O Sporting reforçou a vantagem no «playoff» da final do Nacional, vencendo pela segunda vez consecutiva na Luz (4-2), ficando a apenas um triunfo da revalidação do título nacional.

Ambos os treinadores repetiram os «cinco» iniciais da véspera e a partida teve um arranque muito equilibrado, com ambas as equipas a disporem de uma boa oportunidade para marcar nos cinco minutos iniciais – defendidas por João Benedito e Bebé – com os treinadores a utilizarem dois quartetos diferentes neste período, gerindo, desta forma, o esforço-extra que o prolongamento de sábado trouxe para todos os atletas.

O Sporting «libertou-se» da pressão defensiva contrária, subindo no terreno com a bola em sua posse, mas foi João Benedito que foi chamado à prova, por duas vezes, além de ver Joel cabecear ao poste, antes de Divanei, após canto proporcionou grande defesa ao guarda-redes encarnado, e Marcelinho, isolado rematou ao lado, estarem novamente perto de colocar a equipa em vantagem no marcador. O Sporting inaugurou o marcador a dois minutos do final, quando Deo ganhou a bola a Davi junto à área benfiquista, assistindo Leitão para um dos golos mais fáceis da sua carreira, deixando o Clube «leonino» em vantagem no marcador pela primeira vez na final.

A segunda parte começou com mais uma grande defesa de Benedito, a remate de Joel, respondendo os «leões», duas vezes por Marcelinho, com os seus dois remates (no minuto 27 m) a serem interceptados por defesas benfiquistas muito perto da linha de golo.

O Sporting controlava a partida, mas o Benfica empatou no minuto seguinte, num desvio de Arnaldo a remate torto de Diego Sol. Novamente empatados, o Sporting reagiu de imediato, com Divanei a falhar o chapéu no «cara a cara» com Bebé (28 m) e, no minuto seguinte, Djó rematou ao lado a dois metros da baliza após pontapé de canto.

Ambas as equipas passaram a pressionar defensivamente a todo o campo, expondo-se mais às transições rápidas adversárias. Diego Sol rematou ao poste (30 m), desperdiçando o Sporting um par de situações de superioridade numérica, numa fase em que as oportunidades

se iam sucedendo junto das duas balizas. O Sporting regressou à vantagem, novamente por Leitão, a um minuto e vinte do final, num lance de ataque rápido que passou por vários jogadores, levando o Benfica a colocar o guarda-redes avançado, mas foi Leitão, após recuperar a bola junto à sua área, a conseguir o «hattrick» num remate de um lado ao outro do campo.

O Benfica reduziu, por Marinho, a 27 segundos do final, mas Alex, no último segundo, confirmou o triunfo, conseguindo o quarto golo «leonino» na partida, com o Sporting a ganhar uma vantagem de 2-0 na final, ficando agora a apenas uma vitória de revalidar o título nacional quando o «playoff» continuar-se-á a jogar, no próximo fim-de-semana, no Pavilhão Paz e Amizade, em Loures.

Benfica; 2
(1)Bebé, (4) Pedro Costa, (6) Arnaldo, (13) César Paulo e (9) Gonçalo. Treinador: Paulo Fernandes. Jogaram ainda: (2) Joel, (5) Diece, (7) Marinho, (11) Davi e (15) Diego Sol. Suplentes não utilizados: (10) Anilton e (14) Vítor Hugo. Disciplina: cartões amarelos a Davi (8 m), Joel (16 m), César Paulo (20 m), Diece (24 m). Golos: Arnaldo (27 m) e Marinho (40 m).

SPORTING; 4
(1)João Benedito, (4) Marcelinho, (8) Divanei, (11) Caio e (12) Alex. Treinador: Orlando Duarte. Jogaram ainda: (3) Leitão, (6) Pedro Cary, (7) Djó, (9) João Matos, (10) Deo. Suplentes não utilizados: (14) Mário Freitas e (15) Gonçalo Portugal. Disciplina: cartões amarelos a Djó (17 m), João Matos (24 m), Pedro Cary (33 m). Golos: Leitão (18, 39, 40 m) e Alex (40 m).

Futsal – 2.º jogo da final do «playoff» do Nacional de Futsal.
2011-06-12 – Pavilhão n.º1 da Luz
Árbitros: Fernando Serra, João Barracas e Ricardo Fonseca.
Resultado ao intervalo: 0-1.

In sporting.pt

{seyret player="off" detail="off" type="latest" id="1293" count="" colum="" cat=""}